

ORIENTAÇÃO

NÚMERO: 013/2020

DATA: 21/03/2020

ASSUNTO: Profissionais de Saúde com Exposição a SARS-CoV-2 (COVID-19)

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19; SARS-CoV-2; Exposição em Cuidados de Saúde; Doença Profissional

PARA: Profissionais do Saúde, Serviços SST/SO

CONTACTOS: Direção de Serviços de Prevenção da Doença e Promoção da Saúde:
dspdps@dgs.min-saude.pt; Programa Nacional de Saúde Ocupacional:
saudetrabalho@dgs.min-saude.pt

Nos termos da alínea a) do nº 2 do artigo 2º do Decreto Regulamentar nº 14/2012, de 26 de janeiro, emite-se a Orientação seguinte:

1. Enquadramento

Os profissionais de saúde estão na linha da frente¹ da prestação de cuidados a doentes com COVID-19, pelo que têm um maior risco de exposição profissional ao coronavírus SARS-CoV-2.

É indispensável assegurar a sua saúde e segurança. O risco de exposição profissional a SARS-CoV-2 deve ser minimizado pela adoção de todas as recomendações de prevenção e controlo de infeção, incluindo o uso do equipamento de proteção individual (EPI).

A identificação precoce de sintomas nos profissionais de saúde permite assegurar o seu adequado encaminhamento clínico e definir as medidas de controlo da infeção e de prevenção adequadas, para todas as pessoas que se encontram nas instituições de saúde.

Esta Orientação pode ser atualizada a qualquer momento, tendo em conta a evolução do quadro epidemiológico de COVID-19 em Portugal. As situações não previstas nesta Orientação devem ser avaliadas caso a caso.

2. Procedimentos a adotar

Os profissionais de saúde devem cumprir as recomendações de prevenção e controlo de infeção, nomeadamente a Higiene das Mãos (Norma 007/2019 da DGS em vigor), e a **utilização de máscara cirúrgica** (ou o EPI adequada para a atividade clínica) de acordo com as recomendações para a Pandemia COVID-19, conforme Orientações e Normas da DGS.

Os profissionais de saúde devem **realizar auto monitorização diariamente** por forma a identificar precocemente sintomas sugestivos de COVID-19 (Anexo 1).

A auto monitorização engloba:

- A medição da temperatura timpânica e respetivo registo;
- A confirmação da ausência de sintomas de COVID-19, pelo registo da opção “sem sintomas” ou pelo registo dos sintomas identificados.

¹ WHO (2020): https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/who-rights-roles-respon-hw-covid-19.pdf?sfvrsn=bcabd401_0

Os Serviços de Saúde e Segurança do Trabalho/Saúde Ocupacional (SST/SO) dos serviços de saúde devem certificar-se que os profissionais de saúde têm acesso a tabelas baseadas no Anexo I para registo dos sintomas a monitorizar. Outros sintomas podem ser equacionados pelos Serviços de SST/SO, assim como a adoção de critério de febre para temperatura inferior a 37,8°C (temperatura timpânica).

A auto monitorização deve ser reportada aos respetivos Serviços de SST/SO, mediante os meios de comunicação considerados mais adequados (ex. aplicação móvel, e-mail, etc.).

Sem prejuízo dos procedimentos de vigilância de saúde dos trabalhadores, estabelecidos na Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro, na atual redação, cabe aos Serviços de SST/SO procederem à análise de sintomas auto reportados pelos profissionais de saúde potencialmente expostos a SARS-CoV-2 e das situações de risco com exposição ao SARS-CoV-2.

3. Abordagem de caso suspeito em profissional de saúde no local de trabalho

Se durante a auto monitorização forem detetados sinais e sintomas de COVID-19, o profissional de saúde será considerado **Caso Suspeito** (Orientação 02A/2020 de 25 janeiro, atualizada em 09 de março) e deverá dirigir-se para a sala/área de isolamento adstrita à respetiva Unidade/Serviço do Hospital, de acordo com o Plano de Contingência Interno.

Na sala/área de isolamento, é efetuada a colheita de amostra para diagnóstico laboratorial de COVID-19. Se o resultado laboratorial for positivo, o mesmo deve ser comunicado pelo Serviço de SST/SO ao Profissional de Saúde e à Autoridade de Saúde Regional, para vigilância de contactos próximos.

4. Classificação do tipo de contacto próximo

4.1. Alto risco de exposição

Um profissional de saúde é considerado contacto próximo de alto risco quando tenha exposição associada a cuidados de saúde, na qual se inclui a prestação direta desprotegida de cuidados a casos confirmados de COVID-19 (isto é, sem uso de EPI adequado à atividade assistencial respetiva) **OU** contacto, através das mucosas, com fluidos orgânicos de doente infetado com SARS-CoV-2 **OU** contacto desprotegido em ambiente laboratorial com amostras biológicas de SARS-CoV-2.

4.2. Baixo risco de exposição

Considera-se que o profissional de saúde é contacto próximo de baixo risco quando tenha exposição a doente com COVID-19 **SEM** prestação de cuidados diretos e sem uso de EPI.

5. Identificação de contactos próximos nos profissionais de saúde

Os Serviços de SST/SO devem identificar^{2,3} os profissionais de saúde que sejam considerados contactos próximos, em articulação com as Autoridades de Saúde. Para o efeito, devem ter em consideração os circuitos estabelecidos e as áreas/zonas hospitalares utilizadas pelo doente (profissional ou utente) com COVID-19, de forma a identificar os contactos próximos.

Deve-se limitar, ao mínimo possível, o número de profissionais de saúde expostos a doentes com COVID-19, de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 84/97, de 16 de abril. Sempre que exequível, deve-se privilegiar a afetação de equipas dedicadas à prestação de cuidados a estes doentes (coortes). Os movimentos dentro da instituição devem ser limitados ao estritamente necessário.

6. Abordagem dos contactos próximos

6.1. Alto risco de exposição

Se um profissional de saúde foi identificado como contacto próximo de alto risco de exposição com doente com COVID-19, devem ser ativados os procedimentos de **vigilância ativa**, durante **14 dias desde a data da última exposição**, pela Autoridade de Saúde Local. Estes profissionais ficam em isolamento profilático, com **restrição para o trabalho**, durante o período de vigilância ativa.

Se durante o período de vigilância ativa este profissional de saúde desenvolver (Anexo 1):

- Febre (temperatura timpânica > 37,8°C);
- Sintomas respiratórios compatíveis com COVID-19 (infecção respiratória aguda - início súbito de febre ou tosse ou dificuldade respiratória);

deve contactar a Autoridade de Saúde Local responsável pela vigilância ativa para que sejam iniciados os procedimentos de **Caso Suspeito** e efetuados exames laboratoriais para identificação de SARS-CoV-2. Se o caso for confirmado, deve dar conhecimento ao seu superior hierárquico, que informará os respetivos Serviços de SST/SO.

Se no final do período de isolamento profilático não desenvolver sintomas de COVID-19, o profissional regressa ao trabalho, sendo submetido a exame ocasional, com registo na Ficha de Aptidão para o Trabalho.

6.2. Baixo risco de exposição

Se um profissional de saúde foi identificado como contacto próximo de baixo risco de exposição com doente COVID-19, devem ser ativados os procedimentos de **vigilância passiva**, durante **14 dias desde a data da última exposição**. Estes profissionais não têm restrição para o trabalho, mas devem proceder à **auto monitorização** com medição da temperatura corporal, duas vezes por dia, e estar atentos para o surgimento de sintomas de COVID-19 (infecção respiratória aguda - início súbito de febre ou tosse ou dificuldade respiratória) (Anexo 1).

² WHO (2020): Protocol for assessment of potential risk factors for 2019-novel coronavirus (2019-nCoV) infection among health care workers in a health care setting. World Health Organization, 31 January 2020.

³ ECDC (2020): <https://www.ecdc.europa.eu/en/publications-data/infection-prevention-and-control-covid-19-healthcare-settings>

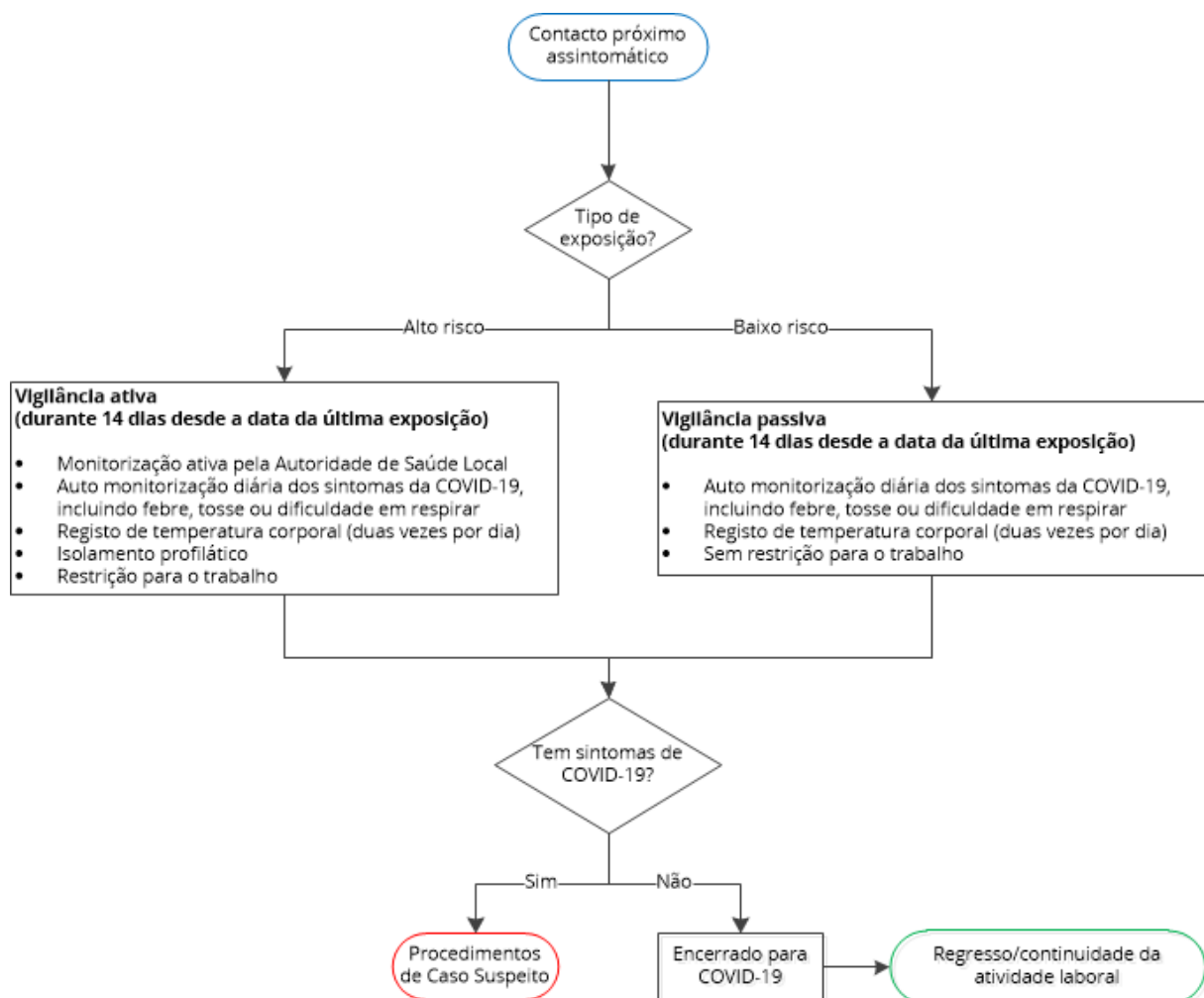
Se durante período de vigilância passiva, o profissional de saúde, desenvolver:

- Febre (temperatura timpânica > 37,8°C);
- Sintomas respiratórios compatíveis com COVID-19 (infecção respiratória aguda - início súbito de febre ou tosse ou dificuldade respiratória);

deve:

- Se estiver no local de trabalho, dirigir-se para a sala/área de isolamento, desencadeando-se os procedimentos descritos no ponto 3 e seguintes.
- Se estiver no domicílio, aplicam-se os procedimentos relativos à comunidade.

Se não desenvolver sintomas compatíveis com COVID-19, o profissional de saúde dá continuidade ao seu trabalho.



Fluxograma 1. Abordagem de contacto próximo assintomático.

7. Participação de doença profissional (COVID-19)

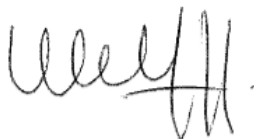
O médico do trabalho responsável pela vigilância da saúde do profissional de saúde com COVID-19 (por exposição no local de trabalho), deve proceder à Participação Obrigatória de Doença Profissional (modelo GDP-13 do Instituto de Segurança Social, I.P.), visando a sua certificação pelo Departamento de Proteção contra Riscos Profissionais do Instituto de Segurança Social, I.P.

A confirmação de doença profissional por este Instituto permitirá que o profissional de saúde usufrua de reparação, em espécie e/ou dinheiro, de acordo com o estabelecido no regime de reparação da doença profissional (Lei n.º 98/2009, de 4 de setembro e Decreto-Lei n.º 503/99, de 20 de novembro, nas atuais redações).

8. Registo e arquivo

Sem prejuízo das obrigações gerais do Serviço de SST/SO, em matéria de registos de dados e conservação de documentos (artigo 46.º da Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro, na sua atual redação e artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 84/97, de 16 de abril), deverá proceder-se ao registo e arquivo:

- Dos resultados laboratoriais de SARS-CoV-2 e de vigilância da saúde de cada trabalhador com referência ao respetivo posto de trabalho ou função, incluindo o registo na plataforma SINAVE;
- Dos registos de acidentes ou incidentes de trabalho com exposição a SARS-CoV-2;
- Da identificação do médico responsável pela vigilância da saúde do trabalhador.



Graça Freitas

Diretora-Geral da Saúde

Anexo I

Registo de Auto monitorização de sintomas compatíveis com COVID-19⁴

O profissional de saúde potencialmente exposto a SARS-CoV-2 deverá registar, diariamente, a presença ou ausência de sintomas compatíveis com COVID-19. O quadro abaixo deverá ser preenchido por cada profissional de saúde (poderão ser acrescentadas tantas linhas quanto as necessárias).

Data	Sem sintomas (confirme que está assintomático para COVID-19)	Sintomas					
		Febre (temperatura timpânica >37,8°C)	Odinofagia	Tosse	Rinorreia	Dispneia	Outros sintomas específicos Quais?
	<input type="checkbox"/> Nenhum	<input type="checkbox"/> Sim ___ °C <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
	<input type="checkbox"/> Nenhum	<input type="checkbox"/> Sim ___ °C <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
	<input type="checkbox"/> Nenhum	<input type="checkbox"/> Sim ___ °C <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
	<input type="checkbox"/> Nenhum	<input type="checkbox"/> Sim ___ °C <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
	<input type="checkbox"/> Nenhum	<input type="checkbox"/> Sim ___ °C <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
	<input type="checkbox"/> Nenhum	<input type="checkbox"/> Sim ___ °C <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
	<input type="checkbox"/> Nenhum	<input type="checkbox"/> Sim ___ °C <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
	<input type="checkbox"/> Nenhum	<input type="checkbox"/> Sim ___ °C <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	

⁴ Fonte: Adaptado de WHO (2020). Protocol for assessment of potential risk factors for 2019-novel coronavirus (2019-nCoV) infection among health care workers in a health care setting. World Health Organization, 31 January 2020.